

Psicanálise Winnicottiana

A Especialização em Psicanálise Winnicottiana tem como objetivo formar profissionais capazes de compreender e intervir nos diferentes modos de sofrimento psíquico a partir da perspectiva teórico-clínica de Donald W. Winnicott, considerando a importância do ambiente, das relações de cuidado e dos processos de amadurecimento na constituição da vida subjetiva.

O curso propõe um percurso formativo que articula três dimensões fundamentais da obra winnicottiana. A primeira volta-se à compreensão dos fundamentos da teoria, situando Winnicott na história da psicanálise e oferecendo bases para a leitura de sua contribuição ao pensamento psicanalítico. A segunda aprofunda a psicopatologia, a clínica e o manejo, preparando o estudante para a escuta, a formulação e a condução de casos em diferentes níveis de complexidade. A terceira amplia a perspectiva winnicottiana para a cultura, a sociedade, as instituições e as políticas do cuidado, favorecendo a construção de práticas de intervenção em contextos clínicos e ampliados.

Dessa forma, o curso busca formar profissionais com consistência teórica, sensibilidade clínica, responsabilidade ética e capacidade crítica para atuar no campo da saúde mental, tanto no consultório quanto em instituições, serviços públicos, políticas sociais e demais espaços de cuidado. Pretende-se favorecer uma formação que não se limite à transmissão de conceitos, mas que contribua para a construção de uma postura clínica e institucional comprometida com o cuidado, com a escuta do sofrimento e com a sustentação de condições que tornem possível uma vida mais criativa, integrada e significativa.

Público-Alvo Profissionais com a atuação direta e indireta em serviços de saúde mental (psicólogos, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, dentre outros) em instituições públicas ou privadas.

Campus:

Londrina

Periodicidade:

Quinzenal

Modalidade:

EAD

Mensalidade:

R\$ 412,48

Formato:

Aula Online ao Vivo

Parcelas:

1 parcela de matrícula no valor de R\$ 413,00 + 23
parcela(s) no valor de R\$ 412,48

Duração:

19 meses

Inscrição:

Clique aqui

Disciplinas

Ética

Análise dos principais modelos éticos ocidentais de acordo com a missão marista (missão da PUCPR). Identificação da relação entre os modelos acima destacados com as necessidades específicas das diferentes áreas do conhecimento. Discussão sobre a crise dos valores da contemporaneidade.

Teoria do Desenvolvimento Maturacional

Estudo da teoria winnicottiana do desenvolvimento maturacional, compreendendo o processo de amadurecimento emocional desde os estados iniciais de dependência absoluta até a independência relativa. Análise das tarefas fundamentais do amadurecimento, das conquistas maturacionais e dos modos pelos quais o indivíduo se constitui na relação com o ambiente. Discussão dos conceitos de continuidade de ser, integração, personalização, realização, criatividade primária, dependência, concernimento e constituição da capacidade de viver de modo criativo.

Bases Filosóficas do Pensamento Winnicottiano

Estudo dos fundamentos filosóficos, epistemológicos e ontológicos que sustentam a psicanálise winnicottiana. Análise da ruptura paradigmática proposta por Donald W. Winnicott em relação à psicanálise tradicional, considerando sua compreensão do ser humano a partir da experiência, da continuidade de ser, da relação com o ambiente e dos processos de amadurecimento. Discussão da psicanálise winnicottiana como uma teoria da existência, do cuidado e da constituição subjetiva.

Winnicott e a História da Psicanálise

Estudo da inserção de Donald W. Winnicott na história da psicanálise, considerando suas aproximações, deslocamentos e rupturas em relação a Freud, Klein e à tradição psicanalítica de sua época. Análise das mudanças paradigmáticas introduzidas por Winnicott, especialmente no que se refere à centralidade do ambiente, à teoria do amadurecimento, à concepção de regressão, ao manejo clínico e à ampliação da compreensão dos sofrimentos não neuróticos.

Ambiente, Objeto e Constituição do Self na Psicanálise Winnicottiana

Estudo dos conceitos fundamentais da teoria winnicottiana relativos à função do ambiente, à constituição do self e à relação com os objetos. Análise do ambiente facilitador, do holding, do handling e da apresentação de objetos como condições para a continuidade de ser e para o amadurecimento emocional. Discussão dos conceitos de objeto subjetivo, objeto transicional, fenômenos transicionais, uso do objeto, verdadeiro self, falso self e falhas ambientais, considerando seus desdobramentos clínicos, institucionais e sociais.

Clínica Winnicottiana: Fundamentos, Transferências e Manejo

Compreender os fundamentos da clínica winnicottiana a partir da teoria do amadurecimento emocional, considerando as concepções de saúde, sofrimento psíquico, cuidado e processo terapêutico na obra de D. W. Winnicott. A disciplina aborda o setting como ambiente de sustentação, o manejo clínico, a confiabilidade, a presença do analista, a transferência, a interpretação e a regressão à dependência, articulando esses elementos às necessidades emocionais do paciente e ao nível de integração do self. Contempla ainda o papel do ambiente familiar e das condições relacionais no processo clínico, oferecendo bases para a formulação e a condução do tratamento na perspectiva winnicottiana.

Comunicação, Regressão e Contratransferência na Clínica Winnicottiana

Aprofundar a compreensão dos fenômenos clínicos complexos na psicanálise winnicottiana, com ênfase na comunicação, na regressão e na contratransferência. A disciplina aborda as formas verbais e não verbais de comunicação do sofrimento psíquico, considerando o corpo, o silêncio, o brincar, os gestos espontâneos e as manifestações transferenciais como expressões da experiência emocional do paciente. Serão discutidas a regressão à dependência, as condições de sustentação do setting, as ressonâncias emocionais no terapeuta, a contratransferência, a sobrevivência do analista e os desafios do manejo diante de pacientes com sofrimentos primitivos e organizações defensivas complexas.

Desafio de Aplicação I - Formulação clínica e manejo terapêutico

Winnicott: do Brincar à Experiência Cultural

Analisar a experiência cultural na obra de D. W. Winnicott a partir da centralidade do brincar, da criatividade e dos fenômenos transicionais no processo de amadurecimento emocional. A disciplina contempla a passagem do brincar à experiência cultural, considerando o espaço potencial como lugar de encontro entre realidade interna e realidade compartilhada. Serão discutidas as relações entre criatividade, ilusão, transicionalidade, simbolização e constituição de uma vida significativa, destacando a importância da experiência cultural para a saúde, para a expressão subjetiva e para a continuidade de ser.

A disciplina também aborda as contribuições de Winnicott para a compreensão da arte, da cultura, da religião, da experiência estética e das formas de pertencimento simbólico, considerando esses elementos como dimensões fundamentais da vida humana. Busca-se compreender como o brincar e a criatividade ultrapassam a infância e permanecem como condições importantes para o viver criativo, para a construção de sentido e para as práticas de cuidado.

Winnicott, Democracia e Políticas do Cuidado

Analisar as contribuições de D. W. Winnicott para a compreensão da vida social, da democracia e das políticas do cuidado, considerando a relação entre amadurecimento emocional, ambiente, responsabilidade e convivência coletiva. A disciplina aborda a democracia não apenas como forma de organização política, mas como experiência sustentada por condições ambientais, vínculos de confiança, reconhecimento da alteridade e possibilidades de participação na vida comum.

Serão discutidas as relações entre cuidado, ambiente suficientemente bom, família, comunidade, instituições e vida social, destacando a importância das condições coletivas para o amadurecimento emocional e para a sustentação da saúde psíquica. A disciplina contempla ainda reflexões sobre vulnerabilidade, dependência, responsabilidade social, ética do cuidado e práticas institucionais capazes de favorecer experiências de pertencimento, sustentação e reconhecimento, especialmente diante de situações marcadas por falhas de cuidado, rupturas de vínculo, desamparo e respostas que convocam o ambiente e as instituições à construção de formas mais consistentes de sustentação.

Clínica Winnicottiana em Contextos Ampliados

Analisar as possibilidades de aplicação da clínica winnicottiana em contextos ampliados de cuidado, considerando instituições, serviços públicos, dispositivos comunitários e espaços sociais nos quais o sofrimento psíquico se apresenta. A disciplina discute a ampliação do setting e do manejo winnicottiano para além do consultório tradicional, articulando ambiente, holding, sustentação, confiabilidade e cuidado às práticas institucionais e interdisciplinares. Serão abordadas intervenções em contextos como saúde, educação, assistência social, justiça, hospitais, maternidades,

abrigos, serviços comunitários e políticas públicas, especialmente em situações de vulnerabilidade, violência, ruptura de vínculos, desamparo e falhas nas condições de cuidado. Busca-se compreender como a perspectiva winnicottiana pode contribuir para a construção de ambientes facilitadores e práticas de cuidado em contextos institucionais e comunitários.

Sofrimentos Contemporâneos e Questões Socioculturais na perspectiva Winnicottiana

Analisar os sofrimentos contemporâneos e as questões socioculturais a partir da perspectiva winnicottiana, considerando os modos pelos quais as condições históricas, sociais, culturais e institucionais incidem sobre a constituição subjetiva e sobre as formas atuais de adoecimento psíquico. A disciplina discute a relação entre ambiente, cultura, vulnerabilidade, desamparo, ruptura de vínculos, precarização das experiências de cuidado e dificuldades de sustentação subjetiva na contemporaneidade.

Serão abordados temas como violência, desigualdades sociais, relações familiares e comunitárias, medicalização, solidão, uso das tecnologias, imagem, falso self, fragilização dos vínculos e novas expressões do sofrimento psíquico. A disciplina busca articular clínica e cultura, favorecendo uma leitura crítica das condições contemporâneas de sofrimento e das possibilidades de cuidado, sustentação e intervenção a partir da psicanálise winnicottiana.

Desafio de aplicação II – Projeto de Intervenção em Contextos Ampliados

Manejo Clínico em Diferentes Momentos do Desenvolvimento

Analisar as especificidades do manejo clínico winnicottiano em diferentes momentos do desenvolvimento, considerando as necessidades emocionais próprias da infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento. A disciplina aborda as variações do setting, da escuta, da intervenção e da participação do ambiente familiar, institucional ou social, de acordo com o momento maturacional do paciente e com a forma de sofrimento apresentada.

Serão discutidas situações clínicas que permitam compreender como o manejo se organiza de modo singular em cada caso, articulando teoria do amadurecimento, constituição do self, psicopatologia e prática clínica. A disciplina contempla ainda a importância do brincar, da comunicação, da sustentação ambiental, da presença do terapeuta e da adaptação do cuidado às necessidades do paciente, favorecendo a construção de uma escuta sensível às diferentes etapas da vida e aos diferentes modos de expressão do sofrimento psíquico.

Psicopatologia Winnicottiana I

Analisar a psicopatologia winnicottiana a partir da teoria do amadurecimento emocional, compreendendo os sofrimentos primitivos como expressões de falhas ambientais que incidem sobre os momentos iniciais da constituição subjetiva. A disciplina aborda a teoria winnicottiana das psicoses, diferenciando a noção clássica de trauma das rupturas na continuidade de ser decorrentes de falhas na sustentação ambiental. Serão discutidas as agonias impensáveis, o medo do colapso, a formulação do colapso já ocorrido, o falso self patológico, as organizações esquizoides e fronteiriças, a esquizofrenia infantil e o autismo na perspectiva do amadurecimento.

A disciplina contempla ainda as falhas nos processos de integração, personalização e constituição do self, bem como as organizações defensivas construídas diante do desamparo ambiental e da ameaça de desintegração. Serão analisadas as diferenças entre não-integração, dissociação, cisão e desintegração ativa, destacando a especificidade da leitura winnicottiana dos sofrimentos não neuróticos em diálogo com a tradição psicanalítica. Por fim, serão indicadas implicações clínicas desses quadros, especialmente quanto à regressão à dependência, ao setting, ao holding, ao manejo e aos limites na clínica com pacientes psicóticos, fronteiriços e esquizoides.

Psicopatologia Winnicottiana II

Analisar a psicopatologia winnicottiana relacionada aos sofrimentos que se organizam a partir de maior integração do eu, considerando os processos de amadurecimento emocional, a relação do sujeito com o ambiente e a constituição da capacidade de concernimento. A disciplina aborda a depressão na perspectiva winnicottiana, a experiência de culpa, a agressividade, a reparação e os impasses decorrentes da perda, da privação e da deprivação ambiental. Serão discutidas a tendência antissocial, suas manifestações clínicas e sua compreensão como expressão de esperança e demanda dirigida ao ambiente.

A disciplina contempla ainda os sofrimentos neuróticos e os conflitos próprios de um eu mais constituído, diferenciando-os dos sofrimentos primitivos abordados na Psicopatologia Winnicottiana I. Serão analisadas as relações entre amadurecimento, ambiente, conflito, sintoma e formas de adoecimento psíquico, destacando as contribuições de Winnicott para a compreensão da depressão, da agressividade, da delinquência, dos impasses relacionais e das formas de sofrimento que emergem após a constituição do eu. Por fim, serão indicadas